

2015

RELATÓRIO ANUAL
INSTITUTO SOU DA PAZ





Instituto
SoudaPaz



AVANÇAR PARA FORTALECER

É com grande satisfação que apresento, em nome do Instituto Sou da Paz, nosso Relatório Anual 2015. Apesar de um ano marcado pelas atenções voltadas para as instabilidades política e econômica nacional, conseguimos tirar do segundo plano temas importantes de segurança pública e justiça criminal. Contribuindo para qualificar o debate e apontar caminhos, influenciando positivamente políticas públicas e colaborando para o desenvolvimento de uma sociedade brasileira mais consciente, justa e menos violenta.

A dura realidade no campo da segurança foi marcada por mais um ano de números inadmissíveis de mortes violentas, incluindo nesta contagem atenção especial para expressiva participação de mortes cometidas por policiais. Da mesma maneira, a altíssima taxa de vitimização de agentes de segurança revela um cenário perverso em que o ciclo de violência letal parece não ter fim.

O panorama desalentador só foi amenizado por **importantes avanços na área de justiça criminal** e da aparente preocupação com um debate sério e necessário sobre o modelo de polícia no Brasil. Iniciativas como a **implementação das audiências de custódia e**

as discussões sobre ciclo completo de polícia mostram que a relevância de temas há muito trabalhados pelo Sou da Paz conseguiram sair do papel. O enfrentamento aos retrocessos propostos no Congresso Nacional na legislação vigente sobre **controle de armas** também ganhou corpo no cenário nacional, mostrando que o discurso unilateral pela revogação do Estatuto do Desarmamento tem resistência e não deverá prosperar.

Foi neste cenário que o Instituto encerrou mais um ciclo de atividades. As apostas firmadas para o triênio 2013-2015 mostraram-se corretas, principalmente na **dedicação integral dos trabalhos da organização na busca pela diminuição dos homicídios no Brasil e dos roubos no Estado de São Paulo**.

Apesar dos macro-indicadores apresentarem uma realidade longe de satisfatória, é inegável que a participação da sociedade civil organizada em conjunto com autoridades de segurança pública e poder público em geral é peça fundamental para atingirmos esses objetivos.

Nesse sentido, o Sou da Paz buscou **fortalecer parcerias** com secretarias de segurança pública, polícias, secretarias de assistência social, Ministério Público e outros atores nas três esferas governamentais para oferecer apoio técnico e desenvolver ações conjuntas. Do mesmo modo, **não nos furtamos em condenar as graves violações de direitos humanos e equívocos na condução das políticas de segurança** em todo país. 2015 foi um ano em que a **transparência e legitimidade de dados criminais** ganhou relevância, mostrando a importância da militância do Instituto por indicadores mais precisos e adequados à medição da violência e consagrando o trabalho precioso do “Sou da Paz Análisa” – nosso boletim trimestral que tem por objetivo analisar indicadores criminais no Estado de São Paulo.

Se a junção de esforços com o poder público foi importante, igualmente necessária foi a associação do Instituto com outras organizações não governamentais, **valorizando o trabalho colaborativo** e movido por objetivos comuns na diminuição da violência. Parcerias marcaram nossas pesquisas sobre justiça criminal, ações junto ao legislativo federal para a defesa do Estatuto do Desarmamento, campanhas para a promoção de uma agenda para a segurança pública, aprofundamento no trabalho para prevenir a reincidência criminal de jovens, entre outros trabalhos apresentados neste relatório. Nos orgulhamos de participar de diversas redes para, assim, aprender e também **contribuir para o fortalecimento de organizações da sociedade civil**.

O ano também foi ponto de partida para a chegada de um **novo planejamento e desenho de novos caminhos**. O novo ciclo de trabalho, agora com 2018 como horizonte, trouxe metas desafiadoras à organização. A decisão da manutenção dos objetivos estratégicos de **redução de homicídios no Brasil e roubos no Estado de São Paulo** demonstra que não estamos satisfeitos com o que esses dois crimes ainda representam no cenário nacional. No entanto, a maneira como traçamos nossas novas estratégias - a partir de nosso lugar enquanto organização da sociedade civil – mostra que devemos ser ainda mais focados e incisivos nos esforços diários para a redução da violência representada por estes crimes.

Foi justamente pensando em como ser ainda mais efetivo em seus trabalhos que em 2015 o Sou da Paz adotou **novo modelo organizacional**, trazendo a **cultura da mensuração de seus esforços e a busca constante por resultados** para sua estrutura. Queremos, assim, que nosso empenho tenha impactos maiores e melhores na realidade que queremos modificar.

Outro marco importante foi o **fortalecimento da equipe** com a chegada de profissionais especializados nas áreas de relações institucionais, captação de recursos e a renovação da área de Gestão do Conhecimento. Do mesmo modo, seguimos apostando na **constante capacitação interna**, promovendo diálogos com especialistas e aprofundando nossos conhecimentos e nos mantendo permeáveis ao mundo real. Sabemos que nossa força vem da solidez de nosso trabalho e este só é possível graças a um **time altamente qualificado**, mas principalmente **comprometido** com nossa missão.

As realizações apresentadas neste relatório foram conquistadas pelo esforço conjunto da equipe do Instituto Sou da Paz, parceiros e financiadores que acreditaram na possibilidade de construirmos a paz na prática. A todas essas pessoas e instituições o meu mais sincero agradecimento. É inegável que os desafios que se apresentam no campo da segurança pública e dos direitos humanos seguem enormes, mas não nos restam dúvidas de que o caminho escolhido pelo Sou da Paz nos levará a um Brasil mais justo, democrático e menos violento.

IVAN MARQUES

DIRETOR EXECUTIVO DO INSTITUTO SOU DA PAZ



SEDE DO INSTITUTO SOU DA PAZ NA VILA MADALENA, ZONA OESTE DE SÃO PAULO

CICLO 2013-2015 RESULTADOS

O encerramento do ciclo 2013-2015 consolidou um processo de transição para o Instituto Sou da Paz.

Sem renegar sua origem e sempre valorizando o legado de 16 anos de existência, o Sou da Paz buscou sintonizar sua imagem com sua forma de atuação institucional. Nesse sentido, deixar para traz a percepção de que a organização trabalha exclusivamente em campanhas de desarmamento ou com prevenção primária foi fundamental. A busca por projetos e atividades mais condizentes com uma agenda própria aliada a parceiros que acreditaram em nossa visão, permitiram ao Instituto dar um salto de qualidade e alcance.

O reflexo deste processo foi a ampliação de nossos interlocutores no campo da segurança pública e seu reconhecimento do papel de especialista no tema que a organização almejava.

A decisão de priorizar dois objetivos estratégicos bastante precisos em oposição a diversos temas latentes no campo da segurança pública possibilitou a construção de uma estratégia de ação direcionada adequada e condizente à capacidade de atuação do Sou da Paz. Assim, elegemos como base condutora as ações:

Redução dos crimes de homicídios no Brasil

"O ciclo 2013/2015 para o Sou da Paz foi de fato um marco institucional. Momento de assumir o compromisso focado no enfrentamento aos crimes de letalidade violenta e roubo, e de fortalecer uma instituição que pudesse ser sustentável e ainda mais profissional, incluindo o grande desafio de encarar a saída da ação executiva dos seus fundadores."

LUCIANA GUIMARÃES

SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO
E EX-DIRETORA DO INSTITUTO SOU DA PAZ

Redução de roubos no Estado de São Paulo

"O Sou da Paz inovou no triênio 2013-2015 ao iniciar um trabalho voltado à redução de roubos no Estado de São Paulo. Além deste ser um crime que afeta de maneira profunda a qualidade de vida de todos, a insegurança constante gerada pelo medo do assalto e pelo trauma vivido pelas vítimas acabam por impactar as relações entre as pessoas e destas com a cidade.

Atuar para encontrar soluções para este problema é reforçar o compromisso do Sou da Paz em busca de uma sociedade mais justa e segura."

MELINA RISSO

PESQUISADORA E EX-DIRETORA DO INSTITUTO SOU DA PAZ

Esses objetivos estratégicos se desdobraram em grandes desafios trabalhados ao longo do triênio 2013-2015:

Qualificar o debate nacional sobre prevenção e controle de homicídios e roubo, cujo resultado foi a participação do Instituto nos esforços de identificar as dinâmicas destes crimes no Brasil e São Paulo. Alguns de nossos trabalhos identificados com este desafio:

- Diagnóstico sobre homicídios no Espírito Santo em 2013
- Análise dos Boletins de Ocorrência de Roubo em São Paulo
- Boletim Sou da Paz Analisa
- Encontro de Troca de Tecnologias Sociais
- Diagnóstico das pesquisas socioeducativas em São Paulo
- Pesquisa "De onde vêm as armas do crime: Análise do universo de armas apreendidas em 2011 e 2012 em São Paulo"
- Pesquisa sobre homicídios na cidade de São Paulo
- Propostas para aprimoramento da investigação de roubos

Desenvolver intervenções capazes de reduzir homicídios e roubos a serem adotadas pelo Estado, onde o resultado esperado foi o de suprir o campo institucional da segurança pública com ações inovadoras e colaborativas partindo da sociedade civil. Exemplos de ações que nos ajudaram a avançar neste desafio:

- Qualificação da abordagem policial
- "São Paulo Contra o Crime" – Sistema de Metas da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo
- Comitê de controle de armas e desarmamento
- Prêmio Polícia Cidadã
- Contribuições para o atendimento a egressos do sistema de medidas socioeducativas de São Paulo
- Agenda Prioritária de Segurança Pública

Não menos importante, a reestruturação organizacional interna e a aposta em um modelo de gestão profissional foram fundamentais para alcançarmos esses objetivos. Dessa forma, o ciclo trienal que se encerra em 2015 não só representa a pedra fundamental para uma nova etapa no modelo de desenvolvimento interno, mas também consagra uma nova forma de encarar os enormes desafios que o campo da segurança pública lança sobre o poder público e sociedade civil.



CONHECER

Só é possível desenvolver ações eficazes para reduzir a violência quando se conhece a fundo o problema a ser enfrentado. Por isso analisamos dados sobre violência e realizamos pesquisas que identificam dinâmicas criminais.

Conheça nossos projetos do eixo **CONHECER** realizados em 2015.

CAMPANHA “DNA DAS ARMAS”

Em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo lançamos a pesquisa que rastreou mais de 2 mil armas usadas em roubos e homicídios para identificar as principais fontes de fornecimento de armas para o crime, de forma a auxiliar o trabalho da polícia para redução do mercado ilegal de armamentos. A ação ainda cobrou do Exército modernização nas exigências sobre marcações de armas e munições produzidas no Brasil.

FLUXOS DO SISTEMA DE JUSTIÇA JUVENIL EM SÃO PAULO

Desenvolvemos levantamento com diferentes instituições que compõem o sistema de justiça juvenil de São Paulo para delinear como se organizam os fluxos dos processos infracionais. Além disso, este trabalho qualitativo permitiu a realização de um diagnóstico a partir do entendimento de atores chave do sistema sobre o trabalho com as medidas socioeducativas.

ENTENDENDO A LETALIDADE POLICIAL

Com o objetivo de propor estratégias voltadas à contenção das mortes provocadas por policiais, analisamos ao longo de 2015 mais de 560 ocorrências registradas como “morte decorrente de intervenção policial” nos anos de 2013 e 2014 na capital paulista. Os achados e metodologia do estudo serão publicados em 2016.

MONITORAMENTO DA APLICAÇÃO DA LEI DAS CAUTELARES

Lançamos em conjunto com o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESEC) pesquisa que analisou o impacto da Lei das Cautelares (12.403/2011) nas prisões provisórias nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, permitindo o avanço no conhecimento do sistema de justiça criminal neste tema específico.

BOLETIM “SOU DA PAZ ANALISA”

Desde 2013 produzimos o boletim trimestral “Sou da Paz Analisa”, um estudo acerca das estatísticas criminais divulgadas pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Entre as inovações trazidas em 2015, destaca-se o aprofundamento da análise sobre a letalidade policial, que passou a incluir referências internacionais sobre o tema. Veja outros destaques do boletim:

DADOS SOBRE CHACINAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

O ano de 2015 foi marcado pela ocorrência de diversas chacinas, como em Osasco e Barueri em agosto. A fim de compreender este fenômeno, solicitamos via Lei de Acesso à Informação dados sobre os locais, vítimas e investigações sobre essas ocorrências em todo o estado. A análise repercutiu em diversos veículos de comunicação, como os jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, e chamou atenção para a importância da divulgação desses dados pela Secretaria da Segurança Pública.

ANÁLISE SOBRE A NOVA METODOLOGIA DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS DE PESSOAS MORTAS POR POLICIAIS MILITARES

Uma das edições do “Sou da Paz Analisa” foi dedicada aos procedimentos de produção de estatísticas criminais no Estado de São Paulo, com o intuito de esclarecer os critérios adotados pela Secretaria da Segurança para a produção de dados e exigir mais transparência sobre mudanças na classificação de mortes cometidas por policiais no estado.

PROTOCOLO DE BOGOTÁ

O Sou da Paz participou em setembro da “Conferência sobre a Qualidade dos Dados de Homicídio na América Latina e no Caribe”, realizada em Bogotá (Colômbia), onde foi discutida a criação de um Protocolo que estabelece diretrizes para a produção e divulgação de dados de homicídio pelos países da região. Dedicamos uma das edições do “Sou da Paz Analisa” à avaliação da adequação dos dados de São Paulo às orientações do Protocolo.

APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE HOMICÍDIOS

Em 2015 o Sou da Paz teve três projetos de pesquisa em colaboração com a SENASP/MJ, dentro do Programa “Pensando a Segurança Pública”.

O primeiro deles trata de um diagnóstico do fenômeno dos homicídios nas cidades de São Paulo, Campinas e Guarulhos, em parceria com o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP/UFGM) e a Fundação João Pinheiro (FJP/MG). O segundo buscará caracterizar o fenômeno dos homicídios no Brasil e as principais políticas públicas de enfrentamento adotadas, com foco nas iniciativas de São Paulo e Paraná.

Por último, aprofundando a parceria com a Associação Brasileira de Jurimetria, faremos uma análise sobre o processamento de homicídios em 3 Estados, Santa Catarina, Alagoas e São Paulo, agregando uma avaliação sobre a meta da Estratégia Nacional de Segurança Pública, destinada a reduzir estoques de inquéritos de homicídios. Estas pesquisas serão divulgadas em 2016.

“Em maio de 2005, junto com a UNESCO, divulgávamos o Mapa da Violência de São Paulo. Diante das quedas sistemáticas nas taxas de homicídio que verificávamos no Estado, achamos necessário identificar os fatores explicativos que poderiam ser recomendados em outros locais de violência endêmica. Entre esses fatores de peso, identificamos a existência do Instituto Sou da Paz, que contribui há anos para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção pautadas pelos valores da democracia, da justiça social e dos direitos humanos.”

JULIO JACOBO WASELFISZ
COORDENADOR DA ÁREA DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA DA FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - FLACSO

“Um dos fatores críticos de sucesso da Política de Segurança Pública implementada no Espírito Santo de 2011 a 2014 - sistematizada no Programa Estado Presente em Defesa da Vida - foi a implantação de um modelo de gestão metodologicamente estruturado com monitoramento e avaliação dos indicadores estratégicos. Neste contexto, o Instituto Sou da Paz emprestou inestimável contribuição ao Programa com a análise das ocorrências de homicídios em 2013.”

ÁLVARO DUBOC FAJARDO
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL
CORREGEDOR REGIONAL NO ES
EX-SECRETÁRIO DE ESTADO DE
AÇÕES ESTRATÉGICAS DO ES





DESENVOLVER

Uma das características do Sou da Paz é a **intervenção na realidade** por meio de projetos e ações junto aos públicos mais afetados pela violência ou às instituições que trabalham diretamente com segurança pública.

Acompanhe os projetos do eixo **DESENVOLVER** pelo site www.soudapaz.org.

PRÊMIO POLÍCIA CIDADÃ

Em 2015 chegamos à 7ª edição do Prêmio Polícia Cidadã, iniciativa que identifica boas práticas dos policiais que atuam no Estado de São Paulo. No ano o Instituto recebeu 54 projetos de 600 policiais e os mais eficazes na redução de roubos serão contemplados com prêmios em dinheiro em uma cerimônia pública em 2016, no Theatro Municipal de São Paulo. Além do reconhecimento dado pela premiação, o Sou da Paz segue acompanhando estas ações trabalhando para que sejam aprimoradas e multiplicadas.

BOLETINS DE OCORRÊNCIA: O INÍCIO DA INVESTIGAÇÃO DE ROUBO EM SP

Desde 2014 o Instituto tem se dedicando a compreender tanto o fenômeno do roubo como o trabalho da Polícia Civil do Estado de São Paulo frente a este crime. No ano de 2015 divulgamos um estudo sobre a qualidade dos boletins de ocorrência. A partir daí iniciamos projeto de pesquisa para identificar o fluxo da investigação de roubos, o que envolveu a participação direta da Polícia Civil em uma série de visitas a delegacias para sistematizar boas práticas na investigação que pudessem ser fortalecidas e divulgadas. Um dos resultados da publicação do relatório foi a criação de uma proposta de melhoria dos registros criminais de São Paulo e a apresentação desta proposta a diversos atores governamentais.

CONTRIBUINDO PARA MELHORAR AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Em 2015 realizamos um diagnóstico e plano de ação individualizado em dois Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (SMSE/MA) da região da Freguesia do Ó e Brasilândia, zona norte da capital. A consultoria buscou fortalecer a equipe de atendimento socioeducativo e aprimorar as atividades realizadas com os adolescentes. Em 2016 esta ação se renova com a intenção de organizar propostas ao atendimento socioeducativo municipal.

ABORDAGEM POLICIAL

Desenvolvemos desde 2010 colaborações com a Polícia Militar do Estado de São Paulo para melhoria da abordagem policial. Estas ações passam tanto por diagnósticos, quanto ajuda na preparação de estratégias de supervisão do procedimento, como para treinamento e comunicação interna e com o público em geral. Por se tratar de uma das ações mais centrais da polícia e implicar em milhões de procedimentos anuais, esta é uma ação estratégica não só para ampliar resultados da atuação da polícia no combate ao crime, como também reduzir abusos e melhorar a relação da polícia com a população.

PROJETO CONSTRUINDO PONTES

A partir da função do Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC), o projeto contribuiu para a formação de professores e gestores de cinco escolas da rede estadual situadas na região da Brasilândia para a implementação de práticas que qualifiquem a escolarização de adolescentes em conflito com a lei. O projeto se renova em 2016 com a perspectiva de atuação em 10 escolas.



"A campanha DNA das Armas somente se viabilizou em razão da parceria e da experiência acumulada pelo Instituto Sou da Paz. O mérito da campanha está na denúncia sobre a insuficiência de qualquer controle do Estado nessa área de marcação e rastreabilidade de armas apreendidas".

MÁRCIO ELIAS ROSA
PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

"A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo tem enormes desafios e na busca pelo aprimoramento dos nossos serviços contamos com parceiros qualificados e que compartilham da nossa convicção de respeito absoluto à dignidade de um final feliz para adolescentes e jovens. Em 2015 o Instituto Sou da Paz foi um dos parceiros importantes nesta jornada".

LUCIANA TEMER
SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

"O trabalho da Polícia somente é bom quando ele é assim sentido pela sociedade. A parceria da Polícia Militar do Estado de São Paulo com o Instituto Sou da Paz realizou a coleta de dados extremamente relevantes sobre a abordagem policial, o que nos permite repensar alguns procedimentos e buscar o aprimoramento de nossas práticas".

REINALDO ZYCHAN
CORONEL DA POLÍCIA MILITAR DO
ESTADO DE SP EX - COMANDANTE
DO POLÍCIAMENTO DA CAPITAL

"O Sistema Socioeducativo Paulista registrou inúmeros avanços na última década e um deles se refere as parcerias com diferentes organizações, afim de qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido. Desta forma o Sou da Paz adentrou ao universo socioeducativo demonstrando compromisso em discutir questões afetas a situações de violência, risco e criminalidade também com adolescentes e jovens."

BERENICE GIANNELLA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA/SP

MOBILIZAR

O Sou da Paz utiliza diversas estratégias para influenciar o debate e a agenda sobre segurança pública. Participa de espaços formais de discussão e com comunidades de base, buscando influenciar políticas e projetos de lei com intensa participação na mídia.

Conheça nossos projetos do eixo MOBILIZAR realizados em 2015.



PRESOS PROVISÓRIOS, DANOS PERMANENTES

A iniciativa realizada com o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania expôs os efeitos nefastos do uso abusivo na prisão provisória no Brasil. Com dados de mais de 7 mil presos na cidade do RJ, o estudo trouxe dados inéditos sobre custos da prisão, tempo médio em que os presos aguardam julgamento e permanecem em prisões provisórias.

CAMPANHA DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE ARMAS E MUNIÇÕES

A ação da campanha itinerante em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Guarda Civil Metropolitana de São Paulo recolheu entre os dias 11 a 29 de maio mais de 120 armas em três regiões diferentes da cidade.

DEFESA DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Continuamos liderando o movimento de resistência na defesa do Estatuto do Desarmamento mobilizando sociedade civil, parlamentares, imprensa e governo federal para impedir que o projeto de lei 3722/2012, que propõe a maior circulação de armas de fogo no Brasil, entre em vigor.

TRATADO DE COMÉRCIO DE ARMAS

Durante 2015 continuamos investindo esforços tanto para buscar a ratificação do Tratado no Congresso Brasileiro quanto para influenciar que o Brasil adote as práticas internacionais mais responsáveis para exportação de armas e munições.

SITE RETRATO DA VIOLÊNCIA ARMADA

Criamos um site inédito e interativo que reúne informações sobre mortes por agressão por arma de fogo em todas as unidades federativas, com estatísticas de homicídio e latrocínio. A consulta dos dados também pode ser feita pelo celular.

DIAGNÓSTICO SOBRE FAMÍLIAS E A REDE DE PROTEÇÃO

Produzimos diagnóstico para identificar a circulação das famílias dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas pela rede de serviços, verificando como elas são atendidas e se suas demandas são acolhidas. As famílias relatam insuficiência de informações sobre o processo de apuração do ato infracional e evidenciaram a fragilidade da política pública de fortalecimento às famílias. Elaboramos recomendações que serão repassadas aos principais atores do Sistema Socioeducativo.

SECRETARIA EXECUTIVA DO GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL (GTI)

Realizamos a função de secretaria executiva do GTI Freguesia/Brasilândia, sendo responsável pela articulação dos participantes e pela organização e registro das ações. O grupo contou com a participação de diversos setores do governo, fomentando a articulação de governo local, tendo com pauta prioritária de suas reuniões mensais o sistema socioeducativo.

PROGRAMA ESTADUAL DE EGRESSOS

Articulamos a presença do Instituto no processo de implementação do programa estadual para adolescentes e jovens egressos do sistema de medidas socioeducativas, visando fortalecer a construção deste importante mecanismo para a superação dos desafios após o cumprimento da MSE (à exemplo de experiências existentes em outros estados no Brasil e América Latina).

REDE JUSTIÇA CRIMINAL

Em conjunto com outras oito organizações que buscam contribuir para tornar o sistema de justiça criminal brasileiro mais justo e eficiente, o Sou da Paz participou das ações que qualificaram o debate sobre o tema com propostas de mudanças institucionais.

“O Instituto Sou da Paz vem desempenhando um papel fundamental na qualificação do debate sobre as políticas de segurança pública e penitenciária no país. Em um contexto que desafia os gestores e servidores públicos, especialistas e a sociedade em geral, a realização de ações e produção regular de estudos e análises que problematizam as opções políticas consolidadas e, mais do que isso, apontam caminhos e criam uma narrativa própria para a pauta constituem iniciativas alentadoras para a edificação das bases necessárias para a construção de novos horizontes.”

RENATO DE VITTO

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL (DEPEN)

“O Sou da Paz faz a diferença! Que o digam as milhares de pessoas salvas em função da defesa de uma sociedade com menos armas. Parabéns à atual gestão e continuem assim, pois resta muito por fazer.”

TULIO KAHN

SOCIÓLOGO

“O Sou da Paz é uma referência fundamental para a luta por direitos humanos e pela democracia no Brasil. As pesquisas e campanhas pelo desarmamento colocam o Instituto na linha de frente em defesa de uma sociedade onde a vida e o estado de direito sejam valores centrais para todas as pessoas, sem exceções.”

ATILA ROQUE

DIRETOR EXECUTIVO DA ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL

“Com uma atuação impecável e profissional na defesa do Estatuto do Desarmamento, o Instituto Sou da Paz tornou-se referência nacional na luta por políticas eficazes de prevenção e controle da violência e na busca do bem-estar social de nosso país.”

VALÉRIA VELASCO

JORNALISTA, COORDENADORA DO COMITÊ NACIONAL DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA - CONVIVE

NA MÍDIA

554

MATÉRIAS NA IMPRENSA
CRESCIMENTO DE 3,42%
EM RELAÇÃO A 2014

20

**ARTIGOS DE
OPINIÃO PUBLICADOS**



**PRESEÇA NOS PRINCIPAIS
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
DO PAÍS**

INSERÇÕES POR MÍDIA



SITE

368

G1, TERRA, UOL, IG, BBC, R7, VEJA, FOLHA DE S. PAULO, ESTADÃO, HUFFPOST BRASIL, CORREIO BRAZILIENSE, O GLOBO



JORNAL

72

FOLHA DE S. PAULO, O ESTADO DE S. PAULO, O GLOBO, VALOR ECONÔMICO, CORREIO BRAZILIENSE



TV

48

REDE GLOBO – PROGRAMAS:
JORNAL NACIONAL, JORNAL HOJE, PROFISSÃO REPÓRTER, SPTV 1ª EDIÇÃO E SPTV 2ª EDIÇÃO

GLOBO NEWS – PROGRAMA:
JORNAL DA GLOBO NEWS

REDE RECORD – PROGRAMAS:
HOJE EM DIA, SP NO AR, JORNAL DA RECORD

RECORD NEWS – PROGRAMA:
JORNAL DA RECORD NEWS

SBT – PROGRAMA:
SBT BRASIL

TV CULTURA – PROGRAMAS:
JORNAL DA CULTURA

TV GAZETA – PROGRAMAS:
JORNAL DA GAZETA E CIDADE OCUPADA



RÁDIO

34

CBN, GLOBO, ESTADÃO, BANDNEWS, JOVEM PAN, CULTURA



BLOG

13

BLOG DO NOBLAT (O GLOBO), BLOG DO MÍLTON JUNG (RÁDIO CBN), CIDADES SEM FRONTEIRAS POR MARIANA BARROS (VEJA)



REVISTA

10

ISTOÉ, ÉPOCA, VEJA, TIME (EUA), REVISTA SÃO PAULO (FOLHA DE S. PAULO)



AGÊNCIA DE NOTÍCIA

09

AGÊNCIA BRASIL

NÚMEROS NAS REDES SOCIAIS



YOUTUBE
VISUALIZAÇÕES

19.292

DURANTE TODO O ANO DE 2015



FACEBOOK
CURTIDAS NA PÁGINA

15.000

CRESCIMENTO DE 3.700 CURTIDAS EM RELAÇÃO A 2014



TWITTER
SEGUIDORES

250.736

CRESCIMENTO DE 49.386 SEGUIDORES EM RELAÇÃO A 2014

"Redução de homicídios e controle de armas são temas não muito populares, que não despertam o interesse natural das pessoas. Mostrar a relevância do tema e apontar caminhos para a definição de políticas públicas que enfrentem o problema é algo que o Sou da Paz vem fazendo com competência e excelentes resultados"

BRUNO PAES MANSO

JORNALISTA DO PORTAL PONTE
PESQUISADOR DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA (NEV-USP)

Pesquisa mostra que 54% das prisões em flagrante em 2013 no Rio foram indevidas

Roubada e apreendida, arma volta para o crime

57 mil motivos para o controle de armas

O CAMINHO DA ARMA
A história das lidas e vindas de um revólver entre a legalidade e o crime

DE ONDE VÊM AS ARMAS DO CRIME?

Pesquisa mostra que 38% do armamento apreendido em roubos e homicídios em São Paulo tem origem legal e mais da metade não pode ser rastreada

Delegacias com mais roubos investigam apenas 3% dos casos

Em 2014, polícia de SP apurou 1.209 de 36,1 mil registros em dez bairros; no Campo Limpo, índice foi de 1,6%

DPS COM MAIS ROUBOS EM 2014



Latrocínio, furto e roubo caem; assalto a banco cresce

MAPA DA VIOLÊNCIA



Armas no Judiciário: problema de segurança pública

PELO MUNDO

CONTROLE DE ARMAS

BRASÍLIA/DF
MACEIÓ/CE
RECIFE/PE
RIO DE JANEIRO/RJ
CIDADE DO CABO/ÁFRICA DO SUL
BOGOTÁ/COLÔMBIA
OSLO/NORUEGA

GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

ARARAQUARA/SP
BRASÍLIA/DF
MACEIÓ/CE
RIBEIRÃO PRETO/SP
RIO DE JANEIRO/RJ
VITÓRIA/ES
LONDRES/INGLATERRA

JUSTIÇA JUVENIL

BRASÍLIA/DF
CAMPINAS/SP
MACEIÓ/CE
QUITO/EQUADOR
NY-CHICAGO/EUA
HAIA/HOLANDA

HOMICÍDIOS

BRASÍLIA/DF
RIO DE JANEIRO/RJ
BOGOTÁ/COLÔMBIA
CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO

PRÊMIO

NY/EUA

"Sinto-me privilegiada por ter tido a oportunidade de colaborar com o Instituto em Los Angeles e aprender sobre a metodologia e projetos da equipe. O trabalho do Sou da Paz para fortalecer a sociedade civil e formar parcerias estratégicas pelo Brasil afora e até outros países das Américas, ajudará a prevenir a violência na região e trará muitos benefícios à juventude e famílias vulneráveis."

BILLIE WEISS

FUNDADORA DA COALIZÃO DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE LOS ANGELES

NOSSOS FINANCIADORES

Para colocar nossos projetos em prática contamos com a colaboração de financiadores, parceiros e apoiadores. Agradecemos a todos eles as alianças institucionais que garantem e potencializam a atuação do Sou da Paz.

FINANCIADORES

Brandili
Fundação Lemann
Globo Comunicações
Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre
Imprensa Oficial
Instituto Betty e Jacob Lafer
Instituto Credit Suisse Hedging Griffo
Open Society Foundations
PNUD Brasil
Royal Norwegian Ministry
TVML Foundation

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Agência Máquina
Agência Sobrado
Anistia Internacional
Associação Pela Reforma Prisional
Boxnet
CESEC
Conectas Direitos Humanos
Defensoria Pública do Estado de São Paulo
Fábio Andrade / Ideograma
FGV
Flávio Waiteman / Agência Escala
Fórum Brasileiro de Segurança Pública
Fundação Brava

Fundação CASA/SP

Iepades

Instituto de Defensores de Direitos Humanos

Instituto de Defesa do Direito de Defesa

Instituto Igarapé

Instituto Terra, Trabalho e Cidadania

Justiça Global

Ministério da Justiça

Ministério Público do Estado de São Paulo

Movpaz Maceió

NEV/USP - Núcleo de Estudos da Violência da USP

Pannunzio Trezza Advogados

PayPal

Pinheiro Macedo Advogados

Polícia Científica do Estado de São Paulo

Polícia Civil do Estado de São Paulo

Polícia Militar do Estado de São Paulo

Prefeitura de São Paulo

PricewaterhouseCoopers

Rede Desarma Brasil

Rede Justiça Criminal

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Viva Rio

“O Instituto Sou da Paz é uma das principais referências internacionais no debate global sobre desarmamento. Não apenas a qualidade técnica de sua equipe, mas a sua abertura para o engajamento com autoridades fazem do Sou da Paz um dos mais respeitados atores da sociedade civil global.

Além de ser um exemplo para a sociedade civil brasileira de organização sólida, com governança muito bem estruturada e alta capacidade de impacto.”

PEDRO ABRAMOVAY

DIRETOR PARA A AMÉRICA LATINA
DA OPEN SOCIETY FOUNDATION

“O Sou da Paz é uma garantia que alguém está pensando, raciocinando, criando e implementando soluções para a segurança pública.”

FLAVIO WAITEMAN

DIRETOR DE CRIAÇÃO DA AGÊNCIA ESCALA



BALANÇO FINANCEIRO

TOTAL DOS RECURSOS
2015: R\$ 4.701.408,22

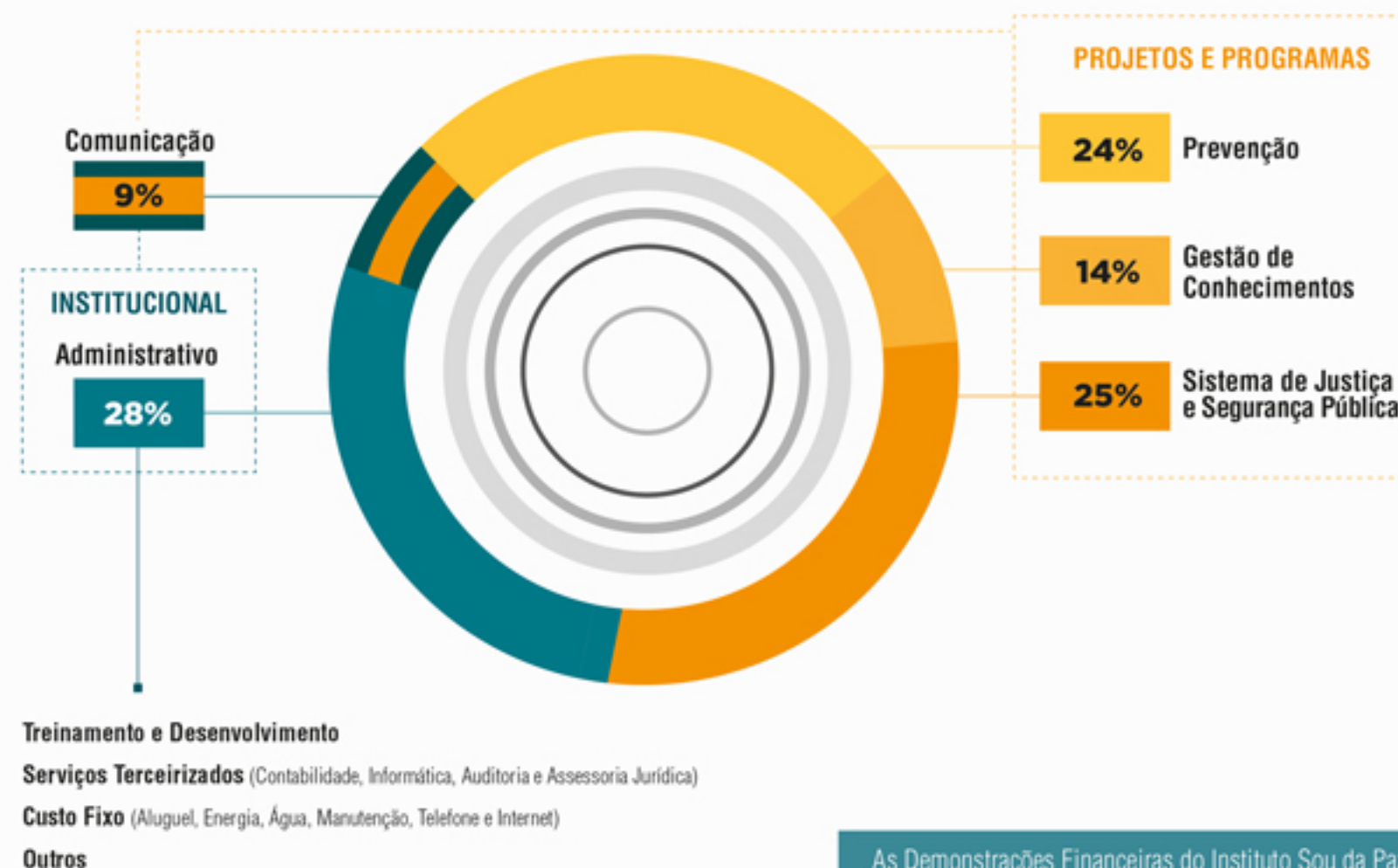
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS



RECEITAS POR ORIGEM 2015



INVESTIMENTO DAS RECEITAS POR ÁREA TEMÁTICA



CICLO 2016-2018 ESTRATÉGIA

Em 2015 também definimos o que e como o Instituto Sou da Paz trabalhará nos próximos três anos. Seguindo a metodologia de trabalho que organiza as atividades do Instituto em ciclos trienais, para o período de 2016-2018 o Sou da Paz decidiu manter seus objetivos estratégicos: redução da letalidade violenta no Brasil e redução de roubos no Estado de São Paulo. No entanto, construímos novas estratégias para alcançar melhor e em maior escala o impacto necessário para a redução destes fenômenos criminais.

REDUZIR A LETALIDADE VIOLENTA NO BRASIL

MENOS ARMAS EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Reduzir as armas em circulação no Brasil, aumentando a relação de armas destruídas para cada arma comercializada.

- Marco legal de controle de armas
- Programa estadual de controle de armas
- Redução do estoque de armas
- Redução de demanda e estímulo à entrega



POLÍCIAS MAIS EFETIVAS

Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade das forças de segurança pública privilegiando o processo de investigação e a interação da sociedade e polícias.

- Abordagem policial
- Letalidade policial/Vitimização
- Aprimorar investigações
- Práticas de prevenção de roubo



REDUZIR OS ROUBOS NO ESTADO DE SP

REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA JUVENIL NO CRIME (PREVENÇÃO TERCIÁRIA)

Sistema socioeducativo com maior capacidade de ressocialização e de redução da reincidência infracional.

- Fortalecimento dos vínculos familiares
- Programa estadual de egressos
- Serviços executores das MSE
- Articulação da rede de proteção
- Processos de permanência escolar
- Prestação de Serviços a Comunidade



GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA

Promover o modelo de gestão focado em resultados nas Secretarias de Segurança Pública.

- Programa de gestão para resultados em SSPs
- Sistema de Metas
- Aprimoramento de Fluxos e Processos na Segurança Pública





EQUIPE

Somos uma equipe de profissionais comprometidos com a excelência. Juntos oferecemos novas perspectivas para a melhoria na segurança pública do Brasil.



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

CONSELHO DIRETOR

Denis Mizne
Marcos Lederman
Pedro Pullen Parente
Ricardo Manuel dos Santos Henriques
Theodomiro Dias Netto

CONSELHO FISCAL

Daniel Krepel Goldberg
Ilan Goldfajn
Thiago Lopes Ferraz Donnini

ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Beatriz Cruz
Carlos Portugal Gouvêia
Daniel Krepel Goldberg
Denis Mizne
Eduardo Pannunzio
Fernanda Meirelles Ferreira
Flávia Goulart
José Marcelo S. Zacchi
Lígia Rechenberg
Luciana César Guimarães
Mariana Montoro Jens
Melina Ingrid Rizzo
Ricardo Mello

DIRETORIA

Ivan Marques – Diretor
Beatriz Miranda – Assessora Sênior
Carolina Ricardo – Assessora Sênior
Thais Chueiri – Assessora de Desenvolvimento Institucional
Felipe Angeli – Assessor de Advocacy

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Ana Paula Lázaro – Coordenadora de Área
Fernanda Neves – Analista Financeiro
Rubens Teixeira – Assistente Financeiro
Ecilane Rodrigues – Assistente Executiva

NOSSAS REDES SOCIAIS

institutosoudapaz



tvoudapaz



@isoudapaz



Sou da Paz



Rua Luis Murat, 260 - VI. Madalena
São Paulo - SP - CEP: 05436-050
Tel.: (11) 3093-7333

www.soudapaz.org

Marcela Souza – Assistente
Kimberly Santos – Auxiliar
Maria Regina Beranger – Auxiliar
Evaneide Furtado Garcia – Auxiliar

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Janaina Baladez – Coordenadora de Área
Fernando Freitas – Assessor de Imprensa
Flávia Meira – Assessora de Imprensa
Tiago Cabral – Designer
Mayara Correia – Estagiária

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Stephanie Morin – Coordenadora de Área
Fabiana Bento – Pesquisadora
Ana Carolina Pekny – Pesquisadora
Fábio Freller – Estagiário

SISTEMAS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Bruno Langeani – Coordenador de Área
Eduardo Vieira – Coordenador de Projetos
Natália Pollachi – Coordenadora de Projetos
Leticia Biaggioni – Assistente de Projetos

PREVENÇÃO

Rodrigo Pereira – Coordenador de Área
Beatriz Saks – Coordenadora de Projetos
Danielle Tsuchida – Coordenadora de Projetos
Fernando Araújo – Pesquisador
Renata Rocha – Assistente de Projetos

RELATÓRIO ANUAL 2015

Organização e Redação: Flávia Meira
Revisão: Fernando Freitas, Flávia Meira, Janaina Baladez e Ivan Marques
Projeto Gráfico e Diagramação: Tiago Cabral



Instituto
SoudaPaz



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática